

## Ânsia

Anseio pela noite que trará a aurora.

Olhos molhados pelo encontro das águas.

Invisível concretude, que invade meus sentidos.

A ausência que ama, como manada em liberdade, chega até meu ser, transformando-o.

Esta noite é aurora, plena de cores, que anunciam a chegada do amor.

E faço-me observador-observado, para que ele, com seu impulso abrasador, eleve a inquietude que sufoca.

Plena noite, toma minha alma. Faz dos cristais escondidos, presos na muralha rubra, óleo sagrado que banhará, como orvalho silencioso, o eterno ser que olha, e com dor muda, sente, sofre, e chora a distante certeza.

Helena Monteiro